

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º 19

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

DISCIPLINA Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS  
ALUNOS

- **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.

Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.

Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

- **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.

Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.

Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.

Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

- **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.

Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.

Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

## Bloco 19 - Fernando Pessoa - *Mensagem*

### Poema «Ulisses»



*A realidade espera-te*, pintura de Cruzeiro Seixas, 2006

### Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente este poema que se insere na primeira parte da *Mensagem* - Brasão.

#### ULISSES

O mito é o nada que é tudo.  
O mesmo sol que abre os céus  
É um mito brilhante e mudo –  
O corpo morto de Deus,  
Vivo e desnudo.

Este, que aqui aportou,  
Foi por não ser existindo.  
Sem existir nos bastou.  
Por não ter vindo foi vindo  
E nos criou.

Assim a lenda se escorre  
A entrar na realidade,  
E a fecundá-la decorre.  
Em baixo, a vida, metade  
De nada, morre.  
s.d.

*Mensagem*. Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria António Maria Pereira,  
1934 (Lisboa: Ática, 10ª ed. 1972). - 25.

2. O poema é iniciado com uma tese. Identifica-a e explica a contradição nela contida.
3. A tese é enunciada através de exemplos. Clarifica o exemplo apresentado na primeira estrofe.
4. Mostra a relevância desse exemplo na demonstração.
5. Explica o sentido do verso «Sem existir nos bastou» (v. 8).
6. A última estrofe corresponde à conclusão. Mostra como se relaciona a realidade com o mito (a lenda).

### **Atenção**

Nas respostas a questões de interpretação tem em consideração o seguinte:

- a) organiza o teu texto em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- b) desenvolve as tuas ideias;
- c) cita o texto literário que estás a interpretar;
- d) usa conectores para estruturares as tuas ideias.